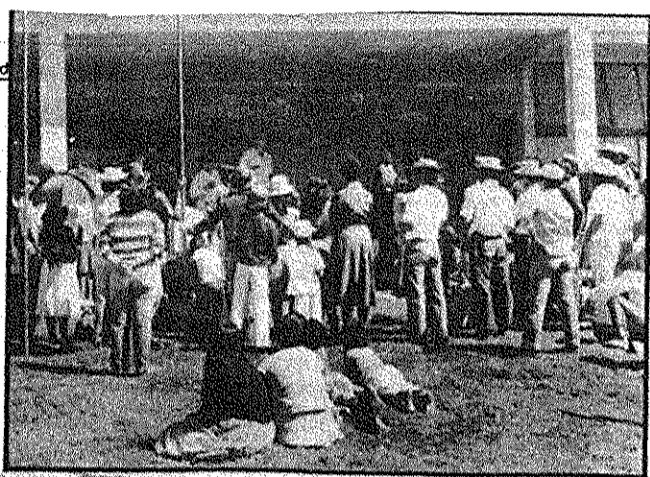


**ESTADO** Serviço da Central do Interior da Rede Brasil Sul

Antes, tinham rios límpidos e piscosos. Agora, nas reservas, são obrigados a beber água contaminada



A água vem de poços nas mãos das crianças, por isto os índios exigem da Funai melhores condições de saneamento

### A diarreia está matando os nossos indígenas

Textos e fotos de GILBERTO ZAMBAM correspondente em Erexim

O surto de diarreia que atinge os índios da reserva de Votouro situado no município de São Valentim, a 415 quilômetros de Porto Alegre, já causou a morte do filho do Cacique da tribo dos Kaigangs e Guaranis, Claudemir Farias, de apenas dois anos de idade. A situação poderá se agravar ainda mais, se não forem adotadas medidas urgentes de saneamento, do que se ressentem a reserva.

**MORTES**  
Com a morte do filho do cacique se eleva para 13 o número de índios mortos este ano, por várias doenças, somente nas reservas de Nonoai e Votouro. Nos dois primeiros meses do ano, morreram nada menos do que 12 índios de Nonoai, distante apenas 30 quilômetros além de Votouro. Segundo a própria Secretaria da Saúde, sete das mortes foram causadas por sarampo em crianças de seis anos, outras três por pneumonia e dois adultos por problemas cardiológicos.

**O SURTO EM VOTOURO.**  
Nas duas últimas semanas, tanto o cacique Ernesto Farias como o chefe do posto da Funai, Raimundo Tavares Leão, começaram a receber queixas mais frequentes de índios que diziam não se sentir bem. Por parte de algumas famílias o comunicado era de que crianças e adultos estavam doentes, com sintomas de desinteria. Dois índios tiveram que ser deslocados para Nonoai, há dias atrás, para serem internados, porque São Valentim ainda é o único município que permanece com o convênio do Funrural, rompido na região do Alto Uruguai. Sendo assim, diz o cacique "eles não atendem nem os índios". Mas, Ernesto Farias lembra que as primeiras queixas relacionadas com a doença, tiveram início há bem mais tempo. Faz uma pausa para pensar e diz "há uns seis meses e agora aumentaram", salientando que perdeu o filho há dois meses. A partir do agravamento da diarreia, o chefe do posto da Funai decidiu solicitar a presença da Secretaria da Saúde na área. Não é possível precisar quantos índios estão acometidos de diarreia, depois que os casos aumentaram nas duas últimas semanas, pois seguidamente surgem famílias na sede do posto para dizer que também estão sentindo o mesmo problema.

**SITUAÇÃO NA RESERVA**  
Uma equipe formada por um médico, uma enfermeira, uma inspetora de saneamento e assessores da 11ª Delegacia Regional de Erexim estiveram duas vezes em Votouro no último fim de semana. Lá os técnicos fizeram um levantamento da situação e constataram que as condições sanitárias da reserva são mínimas.  
A população indígena composta por 645 pessoas, a maioria da tribo

kaigangue e 19 dos Guaranis — se abastecem de água de vertentes e poços espalhados pelos 1356 hectares da reserva. Na sede do posto, os índios têm até caixa de água, mas não recebe limpeza desde que foi construída. Além disso, o médico José Medeiros, indicado para apurar as condições e os problemas de saúde, alerta que alguns dos deficientes sanitários de madeira, estão mal localizados. Há casos, cita, em que os sanitários ficam em áreas de declive e a poucos metros abaixo está situado um poço de água. Este problema, segundo o médico, infiltra a água, sujeita facilmente à contaminação de fezes e urina. Pôde verificar também, que muitos índios fazem suas necessidades em diversas partes da reserva, não ocupando os sanitários. Quando a equipe voltou à reserva pela segunda vez, os técnicos fizeram uma reunião com as lideranças de várias famílias indígenas. No encontro, a comunidade foi esclarecida e orientada de qual a melhor forma de agir para evitar as doenças, os cuidados e providências que deviam ser adotadas.

#### CONCLUSÃO

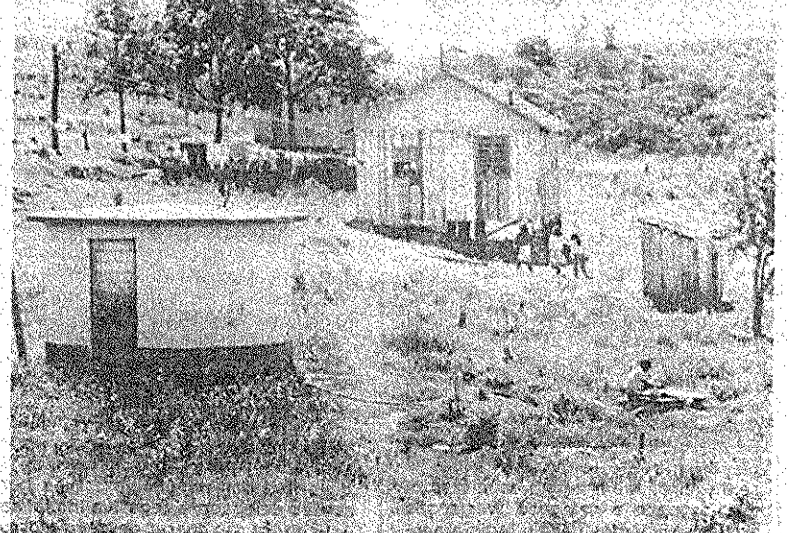
Por todas as deficiências existentes no setor sanitário a conclusão dos técnicos da delegacia Regional da Saúde em Erexim, é de que a reserva indígena de Votouro, necessita urgentemente de condições básicas de saneamento. Sem isto, os índios estão expostos a doenças que ora enfrentam, podendo inclusive se agravar ainda mais. No entanto, as causas da diarreia que atinge a população indígena de Votouro, só serão co-

nhecidas exatamente a partir da análise mais apurada dos dejetos da área, ainda a ser feita. Para isso, a secretaria da Saúde vai enviar uma equipe especial de Porto Alegre até a reserva no início desta semana.

#### TODO DIA ERA DIA DE ÍNDIO

Ao dar uma palestra sobre a problemática indígena no Brasil aos universitários de Erexim o antropólogo Sílvio Coelho dos Santos da Universidade Federal de Santa Catarina, falou sobre a grave situação das populações indígenas, destacando principalmente as condições em que vivem os Kaigangues e Guaranis das reservas do norte do Rio Grande do Sul:

— Temos que entender as sociedades indígenas, diferentes da sociedade nacional, e que tem pleno direito de continuarem sendo diferentes, por serem portadoras de cultura, por suas línguas, suas tradições. É um mito pensar que os índios das diversas sociedades brasileiras que hoje somam apenas 250 mil, uma vez que foram reduzidos pela conquista européia — vão se diluir. Isso foi um erro histórico da Sociedade Nacional. Por isso o governo tem sérias responsabilidades para com os índios, desde a assistência à saúde, educação, apoio no resguardo de suas terras. Dar manutenção de condições para que estas comunidades, se quiserem, possam continuar a ser legitimamente diferenciadas da sociedade nacional, porque eles tem uma organização social diferente e não podem ser considerados isoladamente, concluiu o antropólogo.



Nada na reserva lembra o habitat natural